

PROGRAMA EDUCAÇÃO PELO ESPORTE: PROJETO QUERO-QUERO

Coordenador: NADIA CRISTINA VALENTINI

Autor: Keila Ruttnig Guidony Pereira

Esta ação está baseada no paradigma da Educação pelo Esporte, tendo como eixo estruturador de uma proposta de Educação Integral voltada para a criança. O programa é desenvolvido em parceria estabelecida entre o Instituto Ayrton Senna e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Participam do projeto aproximadamente 150 crianças e adolescentes de escolas públicas, que desenvolvem atividades no turno complementar ao seu horário escolar. A metodologia de trabalho proposta para esta ação está pautada em um processo de construção participativa, envolvendo universidade, poder público e organizações não governamentais, orientado nos princípios da Educação pelo Esporte e nos quatro pilares da educação proposta pela UNESCO em seu relatório "Educação, um tesouro a descobrir". O programa tem como objetivos: (1) Oportunizar ações interdisciplinares que possibilitem ao público envolvido desenvolver a auto-estima, a socialização e habilidades escolares e esportivas; (2) Possibilitar a construção do conhecimento produzido na relação entre a teoria e a prática realizada pelos acadêmicos, técnicos e estudantes no diálogo permanente com os diferentes agentes envolvidos na ação educativa; (3) Comprometer os agentes na discussão dos projetos sociais de forma a propor a implementação de ações pautadas na idéia-força da educação pelo esporte; (4) Contribuir para a elaboração de uma nova proposta de tecnologia social de educação pelo esporte. As atividades propostas são desenvolvidas articulando e organizando as áreas do conhecimento - educação física, informática, inglês e psicologia - de forma sistemática, sendo realizadas sempre no turno complementar às atividades escolares. O acompanhamento das crianças e adolescentes é realizado de forma participativa através de um conjunto de procedimentos específicos a cada área de atuação e de reuniões com o propósito de analisar as ações e propor as alterações que se fizerem necessárias ao planejamento. Propostas interdisciplinares temáticas e/ou conceituais são desenvolvidas ao longo do programa, as quais se caracterizam por projetos nos quais as diferentes áreas contribuem de forma singular. Propostas específicas das áreas também são desenvolvidas: (1) as propostas esportivas envolvem a participação das crianças e adolescentes em atividades de iniciação esportiva (natação, ginástica olímpica, tênis, futsal, voleibol, basquetebol, entre outras) e dança, tendo um enfoque desenvolvimentista propondo atividades que

desenvolvam as habilidades motoras fundamentais; (2) a informática centra suas atividades através das dificuldades das crianças, propondo atividades lúdicas, utilizando-se de estratégias de construção dos jogos e desafios; (3) o inglês- focaliza-se suas atividades na prática oral e escrita, incentivando os participantes para o aprendizado de uma língua estrangeira; e (4) a contribuição da psicologia no projeto consiste na participação conjunta nas atividades desenvolvidas junto às crianças e aos adolescentes e no acompanhamento psicológico das crianças e dos adolescentes do programa e de suas famílias. As estratégias avaliativas desenvolvidas até o momento envolvem (1) a observação sistemática das crianças; (2) a aplicação de instrumentos qualitativos e quantitativos que visam investigar o desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais e motoras das crianças participantes; (3) o relato das experiências dos universitários envolvidos no programa; e (4) a percepção dos pais e professores, por meio de reuniões sistemáticas, sobre o envolvimento de seus filhos e possíveis mudanças observadas no âmbito escolar e familiar. Essas estratégias permitem avaliar a eficiência do programa e quando necessário alterar propostas de atividades e ou metodológicas para mais adequadamente atender as necessidades dos participantes. Pais e professores percebem o programa como importante para a ampliação das relações sociais de seus filhos/alunos, e, apontam mudanças positivas nas crianças em termos de cooperação, respeito e organização pessoal. A construção de novas habilidades motoras, sociais e cognitivas é reportada pelos universitários que trabalham diretamente com as crianças e adolescentes. Reuniões sistemáticas (semanais) são realizadas com toda a equipe do programa, ampliando o processo de construção participativa em direção à interdisciplinaridade, contribuindo assim para uma formação mais cidadã dos alunos participantes e uma formação mais acadêmica aos estudantes da UFRGS.